

7.08.04 - Educação/ Ensino-aprendizagem.

DESCOBRINDO O MUNDO DOS INSETOS: UM TRABALHO DESENVOLVIDO POR MEIO DA PEDAGOGIA DE PROJETOS.

Rúbia Beatriz Renner de Aguiar^{1*}, Lenir Guedes², Ana Paula da Silva¹, Cilveli Luiz Ferreira¹, Flávio Penteado de Souza¹, Soeli Batista da Silva¹, Talita Maria Pereira¹, Elizabete Hickmann Presotto³, Larissa Silva Santos³, kemily Santos Cardoso³, Meire Angela Barth³, Madalena da Silva Rodrigues³, Patricia Alves Batista³, Maria da Conceição Pereira³.

1. Professor (a), Pedagogo (a) na área da Educação Infantil do município de Sinop.
2. Professora, Pedagoga na área da Educação Infantil do município de Sinop, Supervisora do PIBID/Orientadora.
3. Estudante de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Bolsista do PIBID.

Resumo

O presente artigo analisa e retrata a experiência de se trabalhar com a pedagogia de projetos na educação infantil tendo a criança como protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho foi realizado no EMEI Tatiana Belinky, situada no município de Sinop/MT. O projeto desenvolveu-se no segundo semestre do ano de 2018, buscou-se valorizar a curiosidade e interesse das crianças em conhecer e descobrir o Mundo dos Insetos. Este projeto realizado com as crianças da Pré escola teve como objetivos explorar conhecimentos sobre o meio ambiente com atividades que envolveram a leitura e escrita, a valorização da oralidade bem como diversas atividades que abrangeram o tema possibilitando uma maior ramificação de aprendizagens. Entre os resultados do projeto foi possível promover aprendizagens significativas entre as crianças através da estratégia da Pedagogia de Projetos.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO; CRIANÇA; APRENDIZAGEM.

Introdução

O trabalho com a pedagogia de projetos na educação infantil vem ganhando espaço e relevância nestes últimos tempos. De maneira dinâmica, trabalhar com projetos propõe finalidades e metas claras de construção do saber, que valorizam e reconhecem o desenvolvimento integral das crianças, levando-as a participarem de situações realmente prazerosas e ricas de significados. Um dos objetivos de se trabalhar com a pedagogia de projetos é o envolvimento da comunidade escolar. Para Barbosa e Horn (2008, p.89), “a comunidade educativa precisa torna-se uma comunidade de aprendizagem aberta, onde os indivíduos aprendem uns com os outros e onde as investigações sobre o emergente tem nessas trocas papel fundamental”. Neste sentido, trabalhar coletivamente proporciona a troca de ideias, além de substituir as rotineiras práticas tradicionais, permitindo um novo olhar à uma pedagogia inovadora, reconstruída nos interesses e direitos de aprendizagens das crianças.

A participação do professor mediador com trabalho que envolva uma pedagogia de projetos visa dar voz e vez as crianças, ou seja, saber escutar o que elas querem nos dizer. Para Staccioli (2013, p. 38): “a escuta é algo mais do que uma técnica didática; a escuta exige que o ouvinte se coloque na pele do outro, que se sintonize com ele, o seu modo de ver e de sentir para tentar captar o seu interlocutor”. Neste sentido, ao lidar com o momento de interações nas rodas de conversas o papel do professor torna-se imprescindível, pois cria e possibilita momentos onde possa nascer ideias, levantamentos de hipóteses e curiosidades reconfigurando e enriquecendo o processo de ensino aprendizagem.

Desta maneira, explorar as narrativas e expressões das crianças permite acrescentar experiências ricas de aprendizagens colocando as mesmas como centro deste processo de ensino. Nesta perspectiva da pedagogia de projetos, desenvolveu-se no EMEI Tatiana Belinky, com a turma da Pré escola com crianças de 5 anos o projeto com a temática “Descobrimos o Mundo dos Insetos”, o qual foi organizado a partir de levantamento de hipóteses e curiosidades das crianças. Este projeto teve como objetivos específicos desvendar, ampliar e potencializar novas aprendizagens por meio de pesquisas e práticas desenvolvidas com as crianças no espaço escolar.

Metodologia

O projeto surgiu a partir de momentos de descontração e brincadeiras entre as crianças, onde as mesmas encontraram um inseto curioso e diferente, esse inseto tornou-se uma atração divertida, deixando algumas crianças eufóricas. Nesta situação percebeu-se que se tratava de um gafanhoto que havia perdido

suas asas.

Surgiu-se então as indagações, curiosidades e possibilidades de explorar essas ações com as referidas hipóteses levantadas pelas crianças: Será que é um grilo? Ou um gafanhoto? Ele morde? Onde ele mora? Ele está com esta cor por que se esconde na árvore? Será que canta? O que ele come? Através das questões levantadas, começou-se a organizar um planejamento que envolve-se respostas significativas para as crianças. Primeiramente apresentou para as crianças um vídeo sobre os insetos utilizando como recurso o data show. Também realizou-se diversas rodas de conversas, onde foram levadas imagens e curiosidades começando pelo grilo e o gafanhoto.

As crianças tiveram também a experiência de ir em busca dos insetos no nosso amplo jardim e pátio externo. Elas utilizaram as lupas sendo sempre orientadas a não machucarem os insetos pois eles têm um papel importante no meio ambiente. Sendo assim, as crianças somente coletavam os insetos que estavam mortos colocando em vidros com álcool para conserva-los.

Nos passeios pela escola as crianças encontraram um local onde habitavam formigas. Para explicar como as formigas viviam foi construído uma colônia com argila. Com essa experiência as crianças aprenderam a modelar e o mais importante, aprenderam como as formigas vivem em uma colônia. As práticas realizadas com a turma da Pré escola possibilitou o trabalho com o letramento, através de desenhos na terra e na lousa as crianças escreveram os nomes dos insetos associando as letras, com as letras dos próprios nomes. Também diversificou-se as contações de histórias nos diferentes ambientes que a escola oferece.

Resultados e Discussão

Mediante o projeto de aprendizagem percebe-se um maior interesse das crianças em busca da pesquisa e descoberta do mundo dos insetos. Vivenciou-se as expectativas de cada criança ao encontrar um inseto diferente na natureza. Suas alegrias e reações levaram a conclusão de que, trabalhar de maneira lúdica, proporcionando um universo de aprendizagem significativas resulta em um trabalho enriquecedor de aprendizagens. Em consonância a este texto Barbosa e Horn nos colocam (2008, p.87): “A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer”. De acordo com as autoras as crianças são capazes de realizar, devendar, oferecer e propor os próprios desafios, é neste sentido que a experiência de se trabalhar com Projetos torna as aprendizagens significativas.

Através deste projeto que está em consonância com a nova proposta da educação infantil, Base Nacional Curricular, que trata em um dos seus seis direitos de aprendizagens que,

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BNCC, p.40, 2018).

De acordo com a nova Base Nacional Curricular compreende-se que a criança têm seus direitos de aprendizagens garantidos, e cabe ao educador reformular suas práticas, através de um pensamento reflexivo e de formação continuada, onde inclua nas suas ações o trabalho com projetos levando as crianças a participarem do planejamento e das atividades realizadas. A participação no projeto resultou em um olhar diferenciado por parte dos pais, pois os mesmos começaram a perceber que em casa seus filhos não podiam ver os insetos ou bichos diferentes que já lembravam aquilo que aprenderam na escola.

A partir do término desse projeto, afirma-se que o trabalho com projetos potencializa aprendizagens favorece a expansão de ideias que podem ser trabalhadas com as crianças.

Conclusões

A partir da execução deste trabalho ficou evidente que a pedagogia de projetos traz contribuições significativas para o desenvolvimento das competências e habilidades das crianças pequenas. Acreditamos que aprendizagem a partir do trabalho com projetos acontece através das indagações e curiosidades e de elementos que surgem da necessidade que a criança apresenta em explorar e aprender.

Partindo dos pressupostos teóricos, no qual foi embasado este projeto, conclui-se que o professor enquanto mediador do processo de ensino aprendizagem mergulhará em um universo com novos conceitos e desafios e aprenderá com as crianças a criar novos caminhos para aprendizagens, caminhos que certamente se estenderão a novas possibilidades de conhecimentos, quando bem estruturados e planejados podem se ramificar diversificando cada dia o seu trabalho com seus alunos. De acordo com (ANTUNES, 2012, p. 75) “Que conheça muito bem os saberes que os alunos trazem para a escola e que faça sempre desses saberes a ponte de ligação com os que em sua atividade possa desenvolver”.

Portanto, é importante explorar os conhecimentos e saberes prévios trazidos pelas crianças, valorizando suas curiosidades e interesses, envolvendo-as e proporcionando às mesmas um ambiente desafiador que as levem a ir além das paredes da sala de aula, ou seja, leve as criança a refletir sobre o mundo e objetos que as rodeiam.

Referências bibliográficas

ANTUNES, C. **Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARBOSA, M.C.S.: HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: < [http:// download.basenacionalcomum.mec.gov.br/](http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/) acessado em 14/03/2019.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento na escola da Infância-** Formação de Professores, série Educação Infantil em Movimento. Campinas/SP: Autores associados, 2013.